



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO
Rua Alvorada, 411 – 2º Andar – Bosque
Rio Branco – Acre – CEP: 69900-631
Tel.: (68) 3222-8493
Email: rbprev@riobranco.ac.gov.br
Site: www.rbprev.riobranco.ac.gov.br

ATA N.º 4º REUNIÃO ORDINÁRIA ANO 2017

Ata da 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de Previdência do Município de Rio Branco, realizada no dia 20 de junho de 2017, às 09 horas, na Sede do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco.

No dia 20 de junho de 2017, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva do RBPREV, para realização da 4ª (quarta) Reunião Ordinária do ano. A referida reunião foi transmitida por meio de audioconferência. Estiveram presentes os servidores do RBPREV: Weruska Lima Bezerra e Alicia Rosemaire de Souza Flores, os Membros do Comitê de Investimentos: Francisco Andrade Cacau Júnior, Marcelo Luiz de Oliveira Costa e Rodney Barbosa da Silva e os consultores da Crédito e Mercado: Diego Lira e o Renan Calamia.

O Presidente do Comitê de Investimentos, Francisco Andrade Cacau Junior, realizou abertura da reunião e procedeu a leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise e deliberações pelos presentes, informou ainda que, conforme calendário de reuniões ordinárias, esta era pra ser a 6ª reunião, porém, no dia 18/04/2017 não ocorreu devido a um conflito de agendas do Instituto e demais Membros do Comitê de Investimentos, e no dia 23/05/2017 a reunião não ocorreu devido a problemas técnicos, pois em todas as reuniões a comunicação com a empresa que nos presta Assessoria Financeira ocorre por meio de vídeo conferência, e naquela data a internet apresentou problemas de conexão interrompendo a transmissão.

Item 01. Cenário Econômico:

Francisco Andrade Cacau passou a palavra para o Senhor Diego para apresentação do Item 01 da ordem do dia:

O consultor Diego Lira iniciou fazendo uma análise do cenário econômico nacional, informou que a economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-Fipe caiu 0,10% na primeira quadrissemana de junho, frente a -0,05% que havia subido no mês anterior. O IPC-S, que subiu 0,52% em maio, desacelerou para 0,39% na primeira leitura de junho. Já o IGP-M, caiu 0,51% na primeira prévia de junho, depois de ter caído 0,89% na primeira prévia de maio.

Por sua vez, o IPCA de maio subiu 0,31%, a menor taxa para o mês desde 2007. Neste ano a inflação acumulou 1,42% e em doze meses 3,60%.

Na ata do Copom, ficou evidente que a crise política dificulta a queda mais rápida da taxa Selic e a próxima redução tende a ser mais moderada, embora ainda não se descarte num cenário político mais tranquilo uma redução de 1% novamente.

Para a bolsa brasileira, a semana foi de queda com o Ibovespa caindo 0,48%. O dólar, por sua vez subiu 1,05% e o IMA-B Total, 0,25%.

Foi divulgado no Relatório Trimestral de Inflação, em que o Banco Central manteve a previsão de um avanço de 0,5% para o PIB neste ano e reduziu a estimativa de inflação de 2017 para 3,8%.

Na publicação do Relatório Focus, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,71%



em 2017, frente a expectativa de 3,90%. Para 2018 a estimativa é que suba 4,37%, frente a 4,40%.

Para a taxa Selic, o relatório continuou informando que para o fim de 2017, a média das expectativas situou-se em 8,50%, como nas semanas anteriores. E para o final de 2018 a estimativa é de que esteja em 8,50%, também como nas pesquisas anteriores.

Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estima a evolução do PIB em 0,41%, frente a 0,50% na pesquisa anterior e para 2018 um avanço de 2,30%, frente a 2,40% do último relatório.

Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,30, no fim de 2017, como na pesquisa anterior e para o final do próximo ano em R\$ 3,40, também como no último relatório.

Item 02. Análise da carteira do RBPREV e sugestões de melhorias/alocações;

O senhor Renan Calamia descreveu as alocações nos seguintes fundos de investimentos:

Na renda fixa: a nossa recomendação é de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total).

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) reduzimos a nossa recomendação de uma exposição de 20% para 10%. Os recursos deverão ser migrados para aplicações em fundos DI, cuja alocação sugerida é de 5%. As aplicações no IRF-M1, representado pelos vértices mais curtos da taxa pré-fixada, deverão igualmente migrar para as aplicações em fundos DI, mantendo-se apenas o estritamente necessário para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 3.922/2010, que permite o percentual máximo de 30% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso IV. A estratégia ora recomendada mantém ao mesmo tempo em que reduz o risco total da carteira.

Com a devida cautela e respeitando os limites das políticas de investimento é oportuno a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais.

Na renda variável: recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), além das realizadas em ações (10%).

É importante lembrarmos que a crise é de ordem política e não econômica. As quedas ocorridas em consequência acabaram por criar oportunidades de investimento que não merecem ser desprezadas.

Para os clientes que seguem integralmente a nossa carteira sugerida, recomendamos permanecer nas posições atuais. Para os clientes que seguem as alocações sugeridas apenas em renda fixa, lembramos a oportunidade criada na renda variável, principalmente em ações. E para os clientes que não estão seguindo em qualquer aspecto a nossa sugestão de carteira, acreditamos que este é um bom momento para fazê-lo.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO
Rua Alvorada, 411 – 2º Andar – Bosque
Rio Branco – Acre – CEP: 69900-631
Tel.: (68) 3222-8493
Email: rbprev@riobranco.ac.gov.br
Site: www.rbprev.riobranco.ac.gov.br

81 ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo
82 prazo.

83 Ato seguinte, conforme as sugestões dos consultores da Crédito e Mercado, o Senhor
84 Marcelo Luiz sugeriu que fosse feito o encurtamento da carteira porque está tendo muita oscilação
85 no mercado, ou seja, um dia está positivo no outro dia está negativo (volatilidade) e nesses casos
86 mesmo reduzindo a taxa de juros não está tendo o retorno esperado, o retorno ainda é muito baixo,
87 porque deveríamos vê como o mercado vai reagir, ele está muito volátil e concordo em investir no
88 DI.

89 O Senhor Cacau, questionou ao consultor da Crédito e Mercado se nesse momento
90 que estamos passando hoje na renda variável seria o momento de fazer um escalpe?

91 O consultor Diego respondeu que sim, que seria o momento de investir na renda
92 variável, hoje aposta é trabalhar com a renda variável. Como nós temos o lado econômico e o lado
93 político, para se prevenir desse lado político nós sugerimos até 15% no DI que é importante, e DI
94 não é IRF-M 1 e esse fundo é tão curto quanto DI e IRF-M 1 ele não é livre de risco. Hoje sugiro
95 que pelo menos vocês façam essa transição de IRF-M 1 para aplicações em fundos DI, porque
96 vocês não vão está mudando o alongamento da carteira e sim projeção de proteção da carteira. Fora
97 isso é continuar alongando o título de vocês e começar um trabalho em renda variável e
98 principalmente em ações.

99 **Deliberação:**

100
101 O Comitê de Investimentos e Diretoria Executiva deliberaram em manter a Carteira
102 atual como está e foi sugerido para as novas aplicações em fazer alocação no DI. Mas observando
103 as pontuações realizadas pelo membro Marcelo, que demonstra a sua preocupação.

104 Por fim, nada mais havendo a tratar, o Presidente Francisco Andrade Cacau
105 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 4ª quarta Reunião Ordinária do Comitê de
106 Investimentos do ano de 2017, da qual, eu, Alicia Rosemaire de S. Flores Alicia
107 Rosemaire de Souza Flores, lavrei a presente ata que será assinada pelos Conselheiros e convidados
108 presentes, conforme lista de presença anexa.
109



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

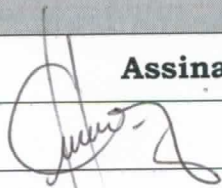



LISTA DE PRESENÇA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Local: Sala da Diretoria de Administração e Finanças do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco – RBPREV

Horário: 09horas

RIO BRANCO – AC, 20 DE JUNHO DE 2017.

MEMBROS		
Nome	Condição	Assinatura
Francisco Andrade Cacau Júnior	Presidente	
Marcelo Luiz de Oliveira Costa	Titular	
Amides Tavares de Souza	Titular	
Rodiney Barbosa da Silva	Suplente	

Diretoria Executiva do RBPREV		
Nome	Cargo	Assinatura
Francisco Evandro Rosas da Costa	Diretor-Presidente	
Raquel de Araújo Nogueira	Diretora de Previdência	
Weruska Lima Bezerra	Diretora de Administração e Finanças	
Alicia Rosemaire de Souza Flores	Divisão de Administração, Suprimentos e Logística	